

Oficinas práticas de viveirismo



Arte Educação Ambiental
Proposta de ações

www.aldeiaapo.com.br

Com links clicáveis



Oficinas de viveirismo



Tema:

Práticas básicas para produção agroecológica de árvores nativas

Prática 1

Seleção de árvores matrizes

A seleção de árvores matrizes é um processo de grande importância, principalmente quando está voltada para a coleta de sementes, pois para que se obtenha sementes de qualidade e com diversidade genética, é necessário a coleta em árvores com determinadas características, para obter um resultado satisfatório nos próximos estágios de produção.

Para que essa ação seja bem sucedida é necessário abrigar alguns conceitos relacionados ao porte da planta, tamanho de copa, entre outros.





**Objetivo
geral:**

Compartilhar os saberes em relação ao mapeamento de árvores nativas, bem como destacar a importância da sua preservação e entender na prática a identificar árvores matrizes para coleta de sementes



**Objetivo
específico:**

Mapeamento de pelo menos duas árvores matrizes de espécies diferentes





Dinâmica:

A seleção de árvores matrizes é um processo de grande importância, principalmente quando está voltada para a coleta de sementes, pois para que se obtenha sementes de qualidade e com diversidade genética, é necessário a coleta em árvores com determinadas características, para obter um resultado satisfatório nos próximos estágios de produção.

Para que essa ação seja bem sucedida é necessário abrigar alguns conceitos relacionados ao porte da planta, tamanho de copa, entre outros.



Materiais utilizados:

- Trena
- Placas ou marcadores
- GPS



Tempo de duração:

Um dia de campo, de preferência do início da manhã e finalizando no final da tarde, com as devidas pausas para café e almoço



Público alvo:

Produtores rurais e todos aqueles que desejam conhecer mais sobre árvores nativas

Prática 2

Coleta de sementes de árvores nativas

A partir do mapeamento das árvores matrizes e o estudo da época de colheita é possível realizar coletas de sementes para produção, quanto melhor a matriz mais variabilidade genética terão suas sementes.

A coleta de sementes será feita em grupo em dinâmica de gincana, para otimizar o processo e garantir uma maior quantidade de sementes e também uma melhor seleção.





**Objetivo
geral:**

Utilizar a prática de coleta de sementes de árvores nativas para compartilhar conhecimentos acerca da biodiversidade brasileira, conservação de matas e ressaltar a importância da preservação das sementes nativas



**Objetivo
específico:**

Coletar sementes de árvores nativas, com pelo menos dois tipos diferentes de sementes como por exemplo: sementes ortodoxas e recalcitrantes



Dinâmica:

O grupo irá sair a campo para identificar algumas espécies que possuem sua época de frutificação no período da primavera e de acordo com as matrizes levantadas através da oficina anterior, será possível dinamizar a coleta de cada espécie. Após a colheita será feito o beneficiamento das sementes de cada espécie.



Materiais utilizados:

- Podão
- Lençol
- Tesoura de poda
- Sacos plásticos



Tempo de duração:

Um dia de campo, de preferência do início da manhã e finalizando no final da tarde, com as devidas pausas para café e almoço



Público alvo:

Produtores rurais e todos aqueles que desejam conhecer mais sobre o cultivo de árvores nativas

Prática 3

Dinâmica com sementes de árvores nativas

A quebra de dormência faz parte do beneficiamento das sementes, onde é separado os diferentes tipos de armazenamentos e triagem necessária para cada espécie. A quebra de dormência é uma técnica aplicada à sementes que possuem dificuldades na germinação, cuja função é acelerar o processo.

Além das técnicas de quebra de dormência, que serão apresentadas em formato de oficinas, há métodos de armazenamento que podem ajudar a aumentar a presença de hormônios necessários para que a germinação possa ser promovida de maneira mais rápida e eficaz sem a necessidade de produtos artificiais.





**Objetivo
geral:**

Apresentar diferentes maneiras de quebra de dormência bem como de conservação das sementes de árvores nativas, a fim de propagar conhecimentos acerca da conservação de sementes nativas



**Objetivo
específico:**

Demonstrar ao menos duas práticas diferentes de quebra de dormência e beneficiamento de sementes de árvores nativas



Dinâmica:

Após a coleta de sementes será feito o beneficiamento ideal de cada espécie, no entanto essas dinâmicas contam com os saberes de todos do grupo, procurando sempre respeitar não só os conhecimentos técnicos, mas também aqueles intrínsecos ao cotidiano de cada um e que através disso podem trazer informações importantes para as práticas em questão.



Materiais utilizados:

- Peneira grande
- Baldes
- Água
- Papel ou jornal



Tempo de duração:

5 horas de práticas e beneficiamento de sementes



Público alvo:

Produtores rurais e todos aqueles que desejam conhecer mais sobre o cultivo de sementes de árvores nativas

Prática 4

Mistura de solo

A mistura de solo possui características diferentes para cada fase de produção. A área de semeadura, por exemplo, deve, preferencialmente, conter um solo mais arenoso. Já a mistura para a produção das mudas obedece um parâmetro de 2:1:1, ou seja, uma mistura de terra arenosa, uma mistura de terra argilosa e uma mistura de adubo/esterco.





**Objetivo
geral:**

Gerar a troca de saberes a respeito da qualidade do solo de cada etapa de produção e sua importância para o bom desenvolvimento das mudas



**Objetivo
específico:**

Destacar as principais características do solo em cada etapa de produção



Dinâmica:

A dinâmica da mistura de solo é simples, a medida pode ser feita através de um carrinho de mão. Deve-se coletar os diferentes tipos de solo bem como o esterco ou adubo. Após a coleta deve-se incorporar os tipos de solo de maneira que fique uma mistura homogênea.



Materiais utilizados:

- Terra argilosa
- Terra arenosa
- Adubo orgânico
- Carrinho de mão



Tempo de duração:

Cerca de 5 horas de dinâmica



Público alvo:

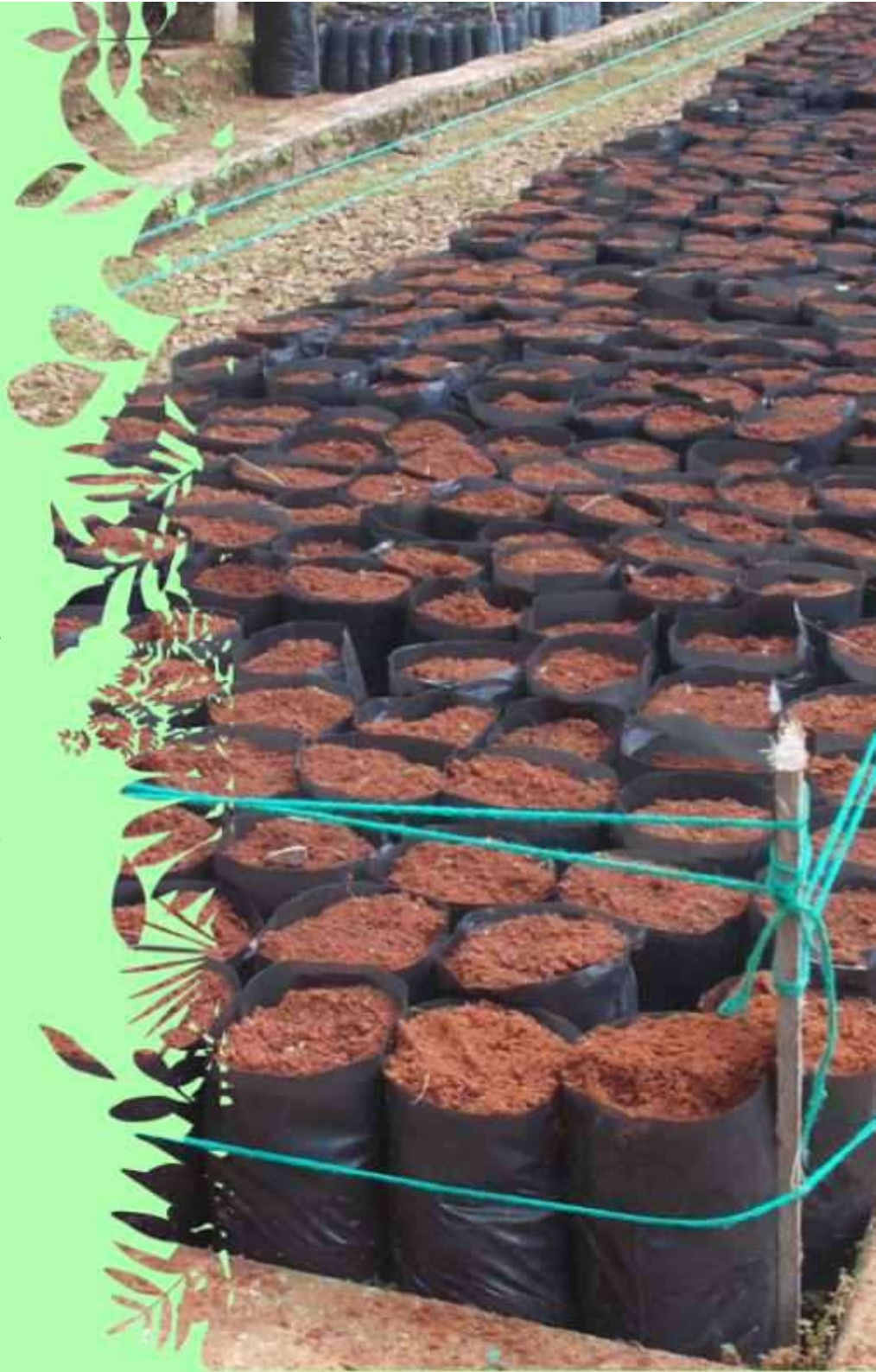
Produtores rurais e todos aqueles que desejam conhecer mais sobre o cultivo de árvores nativas

Prática 5

Saquinhos e tubete

O sistema de tubete permite a diminuição dos custos de produção através do sequenciamento das operações, reduz o esforço físico e a utilização de materiais leves na construção do viveiro. Autores apontam diversas vantagens para a utilização dos tubetes

Na produção em sacos plásticos há a possibilidade de ser feita por semeadura direta ou repicagem, de modo que na semeadura direta as sementes são colocadas diretamente nos sacos já com terra até atingir o tamanho ideal para o plantio. A semeadura direta possui benefícios ao que diz respeito às técnicas e economia na produção e normalmente é preferida por aquelas espécies de sementes que se adaptam a esse método e não há a necessidade de um solo mais arenoso. Ao que se refere às sementes mais delicadas ou com exigências de níveis de água diferentes opta-se pela realização da semeadura em canteiros e após realizar a repicagem das mudas.





**Objetivo
geral:**

Troca de conhecimento a respeito da prática do cultivo de mudas de árvores nativas e suas respectivas técnicas de produção



**Objetivo
específico:**

Otimização de produção de mudas bem como diminuição de custos através do sequenciamento das operações.



Dinâmica:

Após ser feita a mistura de solo será feito o enchimento dos saquinhos com terra e acondicionadas nos canteiros para poderem receber as sementes na semeadura direta. Além disso, a equipe fará uma dinâmica para mostrar como é realizado o manejo dos tubetes.



Materiais utilizados:

- Mistura de terra
- Saquinhos para mudas
- Tubetes



Tempo de duração:

Cerca de 3 horas de dinâmica



Público alvo:

Produtores rurais e todos aqueles que desejam conhecer mais sobre o cultivo de árvores nativas

Prática 6

Acondicionamento no canteiro

Na produção convencional muitos produtores sofrem com o enraizamento das mudas no solo pela falta de um acondicionamento ideal para a produção de mudas. Além disso, quando há a cobertura correta do solo garante que não haja a formação de barro, tem função de impedimento físico para as raízes das mudas no solo e também a proliferação e crescimento de daninhas.





**Objetivo
geral:**

**Demonstrar melhores práticas que influenciam
na saúde das mudas**



**Objetivo
específico:**

**Colocar em prática técnicas para a
manutenção das mudas**



Dinâmica:

O grupo fará o levantamento dos métodos já aplicados pela comunidade e apresentará possibilidades do melhor acondicionamento caso seja necessário.



Materiais utilizados:

- Material gráfico



Tempo de duração:

Cerca de 3 horas de dinâmica



Público alvo:

Produtores rurais e todos aqueles que desejam conhecer mais sobre a produção de mudas de árvores nativas

Prática 7

Rotatividade

Para otimizar a organização espacial do viveiro e contemplar os processos de produção é necessário pensar na rotatividade das espécies com o objetivo de otimizar trabalhos, como por exemplo a criação de barreiras vivas com determinadas espécies para segurar a invasão de insetos. Sendo assim, deve-se levar em consideração que as estratégias de manejo e técnicas vão sendo incorporadas conforme pesquisas e dados obtidos através do próprio manejo e observação.





**Objetivo
geral:**

**Demonstrar a importância de determinados
manejos para um melhor rendimento da produção**



**Objetivo
específico:**

**Demonstrar na prática ações que contribuam
na otimização da produção de mudas**



Dinâmica:

Será feito um levantamento das possibilidades de rotatividade, dança ou moveção e compartilhar práticas e metodologias que auxiliem nesse manejo.



**Tempo
de duração:**

Cerca de 3 horas
de dinâmica



Público alvo:

Produtores rurais e todos
aqueles que desejam
conhecer mais sobre a
produção de mudas de
árvores nativas

Prática 8

Controle de pragas

O controle de pragas pode ser feito através do controle biológico, que nada mais é do que a regulação de uma população através dos seus predadores naturais. Essa prática tem o objetivo de obter soluções para o ataque às mudas e também aos insetos que são transmissores de doenças.

Sendo assim, baseia-se no estudo das relações ecológicas entre os seres vivos no meio ambiente, demonstrando uma alternativa eficaz, pois contribui para a qualidade das mudas além de não deixar resíduos nos alimentos e é inofensivo ao meio ambiente e à saúde da população que realiza esse tipo de manejo.

Além disso, também há a possibilidade do preparo e aplicação de caldas, espalhantes e defensivos alternativos que também não causam danos ao meio ambiente. Exemplos:

Calda de cinza e sabão

Calda de leite

Calda de álcool com detergente

Espalhante adesivo de gelatina

Óleo de nim

Mamona





**Objetivo
geral:**

Troca de conhecimento a respeito de manejos ecológicos para o controle de pragas



**Objetivo
específico:**

Demonstrar técnicas de controle biológico que possam otimizar a produção sem agredir o meio ambiente



Dinâmica:

Será realizado um bate papo para fazer um levantamento das principais “pragas” e as metodologias já utilizadas pela comunidade, para que o compartilhamento das metodologias já praticadas pela equipe APÓ sejam complementares aos saberes já existentes e praticados pela comunidade.



Tempo de duração:

Cerca de 3 horas
de dinâmica



Público alvo:

Produtores rurais e todos
aqueles que desejam
conhecer mais sobre a
produção de mudas de
árvores nativas

Prática 9

Rustificação

O processo de rustificação consiste em criar um ambiente mais parecido com o campo onde a muda será inserida, sendo assim mudam as taxas de luminosidade e de irrigação, para que a planta passe por esse processo de “endurecimento” dentro das etapas de produção do viveiro, o que garante uma maior taxa de sobrevivência dessas mudas no campo onde serão plantadas permanentemente





**Objetivo
geral:**

Troca de saberes a respeito das etapas finais da produção de mudas, quando fazer a transição para a área de rustificação, além de levar em consideração a importância dessa etapa para o pleno desenvolvimento das mudas na sua área final (campo)



**Objetivo
específico:**

Demonstrar a importância e o tempo correto da transição das mudas para a área de rustificação



Dinâmica:

Será analisado em conjunto com a comunidade a área de rustificação do viveiro, caso haja a necessidade, o grupo buscará junto com a comunidade uma área para a possível construção da área de rustificação.



Materiais utilizados:

- Mudas acondicionadas em saquinho para desenvolvimento



Tempo de duração:

Cerca de 3 horas de dinâmica



Público alvo:

Produtores rurais e todos aqueles que desejam conhecer mais sobre a produção de mudas de árvores nativas

Planilha orçamentária

Equipe APÓ Equipe técnica de Oficinas e Intervenções Artísticas	R\$ 3.000,00
---	---------------------

OBSERVAÇÕES:

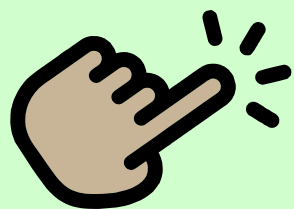
A	Esse valor não inclui Transporte, Alimentação e Hospedagem da Equipe, esses itens ficam sob responsabilidade do contratante sendo combinado posteriormente ao aceite da proposta.
B	3 arte educadores dentro deste valor Máximo de ações dentro desse valor é 3 Oficinas Práticas e 1 Apresentação Artística
C	Podemos emitir Nota Fiscal via CNPJ
D	Este trabalho conta com a entrega de relatório após a execução
E	As oficinas de viveirismo que contém 9 práticas, as mesmas podem ser contratadas individualmente.

Com quem já trabalhamos



12º CONGRESSO BRASILEIRO DE
AGROECOLOGIA
agroecologia na BOCA DO POVO



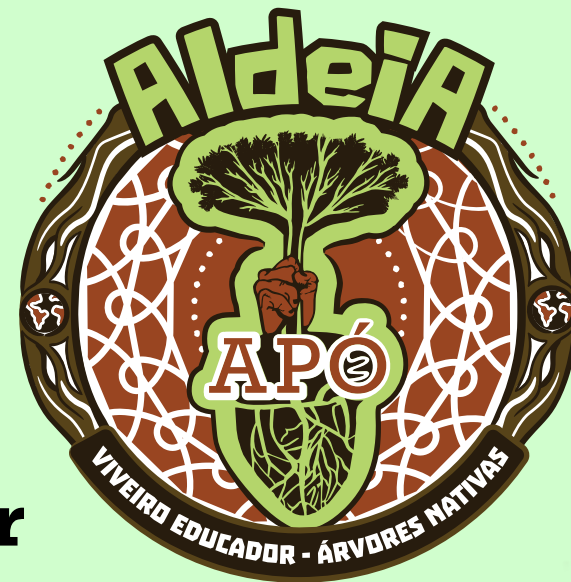


(12) 99709-9608



@apo.aldeia

aldeiaapo@aldeiaoutromundo.com.br



“Somos a raiz para o melhor dos ecossistemas”

www.aldeiaapo.com.br